## Os Arcanos Menores do Tarot - A Proposta de um Mapa

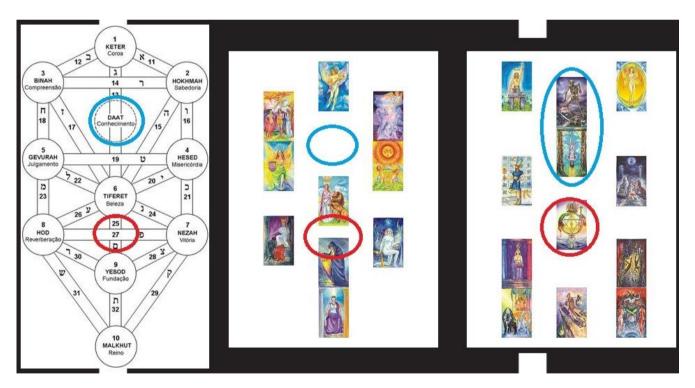
Mauro Jorge Franco de Oliveira

Este trabalho visa a proposição de um Mapa com características holográficas e que serve como elemento de referência multidisciplinar na disposição e estudo de vários tipos de fenômenos do mundo humano, quer no domínio Individual, quer no domínio Coletivo.

Esta introdução tem por objetivo ambientar o leitor com o Mapa e com os Elementos que o compõe. O Mapa diz respeito a uma ordenação realizada sobre os Arcanos Maiores do Tarot colocando-os sob a forma de três colunas de sete Cartas. O porquê desta forma em específico diz respeito a ela reunir e explicar de forma coerente uma longa série de informações espalhadas em inumeráveis fontes bibliográficas. A Coincidência é o núcleo central da análise feita para chegar à conclusão que esta forma em particular é uma fonte inestimável de informações sobre a forma como as coisas do mundo dos fenômenos, quer seja interno ou externo ao ser humano, funcionam.

Em palavras simples, o Mapa é uma Máquina e ele serve para mostrar um Território, como todos os Mapas. O Território mapeado Sou Eu, É Você e É o Mundo ao nosso Redor.

Este processo de raciocínio iniciou ao visualizar o esquema da Árvore da Vida da Cabala como uma estrutura tridimensional e da constatação de que, deliberadamente aponta para uma segunda estrutura, oculta, escondida, mas complementar.

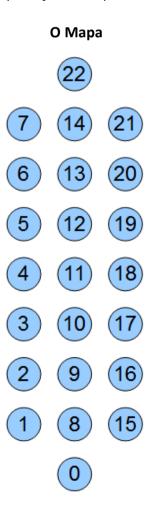


Sob meu ponto de vista é uma coincidência muito grande (e significativa) que o cruzamento dos canais que ligam Tipheret a Yesod e Hod a Netzach apontem para a Roda da Fortuna. Na verdade, foi impossível para mim não considerar que naquele espaço se encontra uma sefira oculta. Ampliando este raciocínio pude ver outros dois cruzamentos na parte superior da Árvore. Por Dedução, surge uma estrutura análoga à Árvore, mas invertida, de cabeça para baixo. Nesta segunda estrutura Tipheret aparece representada pelo arcano 10, diferente do arcano 11 da primeira. Lendo esta segunda estrutura verificamos que Yesod agora é o Enforcado e o Reino, Malkut, se encontra sobre Mem, a Morte, como deveria ser, a Vida Eterna. Me faltava a Coroa, Kether, que deveria aparecer abaixo dos arcanos do Mago e do Diabo (Fazia mais sentido ainda, o Bem e o Mal equilibrados pela Justiça) e sobravam os extremos superiores, o Carro e o Mundo. Também por dedução pude encaixar

duas versões do Louco, uma como arcano 0 e outra como arcano 22. O mistério se desenvolveu para formar um mapa conciso e preciso de dois mundos invertidos, um em relação ao outro, exatamente os conceitos de Macroposopo e Microposopo. A imagem final não é mais um nem o outro, mas alguma coisa maior do ambos porque se trata de ambos reunidos. Acima e oculto se encontra o ternário 07, 22 e 21, ou seja, o Carro, o Louco e o Mundo.

A partir deste ponto começaram a fluir informações de praticamente todas as religiões e tradições de nosso planeta. Gêmeos e irmãos de todas as mitologias, cidades sagradas, a Divina Comédia e assim por diante. Sete pecados ou qualidades negativas, sete qualidades positivas, etc. A quantidade de informações concordantes com esta estrutura foi tão grande que só me foi possível organizá-las como um Holograma que pode ser visto sob muitos aspectos e formas, mas sempre seguindo a estrutura do mapa. Então, humildemente, como tantos estudantes destes mistérios, coloco à disposição esta ideia para que continuamente seja estudada e revelada como antes o fizemos com suas partes menores e constituintes. A Beleza da estrutura é inquestionável.

Por exemplo (para citar dois estudos), o arcano 14 pode ser comparado ao Chacra da Coroa e possui um componente, chamado Adaptatio Opera Magni, a Adaptação da Obra Magna, sendo, a Obra Magna, a descida do raio propriamente dita. Este é o ponto de vista crucial sempre defendido nas esferas mais elevadas, não há Perfeição, a Perfeição é algo mutável cujo único centro imutável é o aperfeiçoamento. Segundo: os mitos são sua tradução e são gerados por esta estrutura. O Pomar de PARDES é uma alegoria judaica para os quatro monges que adentram o Pomar, o Jardim do Éden, e saem, cada um de uma determinada forma, Louco, Herege, Morto ou Ileso. Se fosse nosso objetivo nunca mais sair daquele Jardim, Ileso seria uma resposta errada. Realmente, PRDS são quatro formas de interpretar a realidade e sair ileso é se garantir, não Ousar, submeter-se, o Carro puxado sem controle pelo Motorista. Morto e Herege se referem às duas árvores (vida e vida eterna negadas) e loucura (doença) é não conseguir a interpretação dada pelo Mundo.



Os números correspondem aos 22 arcanos Maiores do Tarot que também são as 22 letras do alfabeto hebraico, no entanto outras fontes revelam que ele é muito mais antigo que isto, o que restou de um conhecimento muito profundo e elaborado sobre o Mundo em que vivemos, como um todo.



**Zain** - 7 Flecha



Nun - 50

Fruto

peixe



Tav - 300

Peito sinal (cruz)



**Vau** - 6

Arma

Olho e Ouvido prego



**Mem** - 40

Mulher (Costela) água



**Resh** - 200

Cabeça Cabeça



**He** - 5

Respiração furo, janela



Lamed - 30

Braço, látego, boi irritado



**Cuph** - 100

Machado nuca



Daleth - 4

Seio porta



**Caph** - 20

Palma da Mão palma



**Tzadi** – 90

Cobertura anzol



Ghimel - 3

Mão Camelo



lod - 10

Dedo mão



Phe - 80

Língua boca



Beth - 2

Boca casa



**Teth** - 9

Telhado serpente



**Ayin** - 70

Reação Olho



Aleph - 1

Homem boi



Cheth - 8

Campo cercado, barreira



Samech - 0

Círculo-Casa Suporte, escora



**Shin** - 300

Flecha oscilante dente











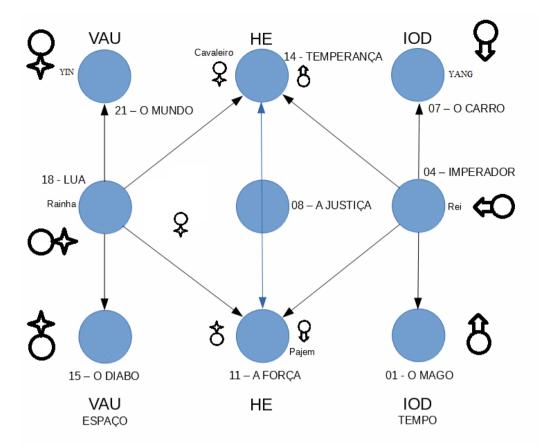
A tabela de significados que segue diz respeito às letras e às figuras dos arcanos. Cada Arcano possui um local de moradia e dois locais de influência, desta forma o Mago é ativo e Yang no mundo das Causas, é o que se encontra por trás das cortinas do palco do mundo manifestado, o Diabo, Yin e Receptivo, e é o equilíbrio destas duas forças no mundo humano. A Lei, reside no Mundo Humano mas se Manifesta como Karma e tem como Causa o Equilíbrio de tudo e assim eles se sobrepõem nos três mundos. Apesar de pensarmos de forma linear, estas forças não obedecem a linearidade do tempo nem se distribuem no espaço. A causa e o efeito, a ação e a reação, ambos, se formam ao mesmo tempo e, porque vemos uma e depois a outra achamos que se ligam como antes e depois. Uma Causa produz muitos efeitos e um efeito é produzido por múltiplas causas.

Gênio Positivo / Cintilante	<b>Humanidade</b> – Equilíbrio	<b>Gênio Negativo</b> / Flamejante	
Acima-Céu–Yang-Arquétipo	Centro–Coração-Tao-Humano	Abaixo-Terra–Yin-Natureza	
(Mental)	(Astral)	(Físico)	
<b>01. O Mago – ALEPH</b> – A=001	<b>08.</b> A Justiça – CHETH – Ch=008	<b>15. O Diabo – SAMECH</b> – S=060	
Disciplina - EN SOPH - O	VIVENS - A Realização	Thyphon – SAMAEL – Auxiliator -	
Recipiendiário	MA – Vir (Virilidade/Homem/Pai)	Existência Elementar - Magia Negra	
MM – Divina Essentia (Princípio)	AA – Lex (Partilha)	MF – Natura Naturans (Terra)	
AM – Libratio (Equilíbrio Universal)	FA – Serpens NAHASH	AF – Karma (Justiça)	
FM – Lógica (Vida Física)	(Agente/Força Mágica)	FF – Fatum (Destino/Tempo/Sina)	
Homem	Сатро	Flecha em círculo	
<b>02. A Sacerdotisa – BETH</b> – B=002	<b>09. O Eremita – TETH</b> – T=009	<b>16. A Torre – AYIN</b> - Ayn=070	
Porta do Santuário – Domus - As	BONUM	Casa de Deus – Fons - Oculus –	
Colunas do Templo	Amor Divino/Calar/Fluido Astral	Fulgur – Enfeitiçamentos - Caos	
MM – Divina Substantia	MA – Femina (Mulher/Mãe)	MF – Natura Naturata (Ar)	
AM – Protectores	AA – Iniciação (Iniciativa)	AF – Prudentia	
FM – Eliminatio Logica	FA – Constricto Astralis	FF – Destructio Physica (Ruína /	
(Equilíbrio Natural Rompido)	(Distribuição por Antagonismo)	Catástrofe)	
Boca Humana	Telhado	Reação	
03. A Imperatriz – GHIMEL- C=003	<b>10. A Roda da Fortuna – IOD</b> – I=010	<b>17. A Estrela – PHE</b> – P=080	
Natureza/ Humanidade - Plenitudo	A Esfinge - Phallus - PRINCIPIUM	Os Inflexus-A Astrologia	
Vocis - Triângulo de Salomão	MA – Partus (Geração)	MF – Generatio (Água)	
MM – Divina Natura	AA – Cabala	AF – Fortuna	
(Forças Físicas/Ciência)	(Recebimento - A Ordem)	FF – Divinatio Naturalis	
AM – Testamentum (Reino de	FA – Intuitio (Fecundidade)	(Manifestação Forças Divinas	
Deus/Imortalidade)		Naturais)	
FM – Spes (A Natureza/Cosmos)	Dedo Indicador		
Mão que pega		Boca com lingua	

<b>04. O Imperador - DALETH -</b> D=004	<b>11. A Força – CAPH</b> – C=020	<b>18. A Lua – TZADI –</b> Ts=090	
Porta Librorum -Tetragrama -	Manus-Cadeia Mágica	Canes - Justitia – Mysterium - Os	
Elementa	Liberdade / Coragem / Ousar	Filtros e as Sortes	
MM – Forma (Corpo Material)	MA – Autoritas (Proteção)	MF – Adaptatio (Fogo)	
AM – Vis Divina (Vida Universal)	AA – Vis Humana	AF–Vis Naturalis (Vida	
FM – Hierarquia Oculta	FA – Hostis Oculti (Forças Ocultas)	Refletida/Passageira)	
(Distribuição Hierárquica da Luz)		FF – Pericula Occulta (Inimigos	
Seio	Palma da mão	Invisíveis)	
		Cobertura	
<b>05. O Hierofante – HE</b> – H=005	12. O Enforcado – LAMED – L=030	<b>19. O Sol – CUPH</b> – Qk=100	
ECCE – Pentagrama -	Sacrificium - DISCITE – CRUX – Prova	Reino Mineral - AURUM - Elagabala -	
Vontade/Poder - Fluido Criador	- Sacrifício Consciente - Força	Vocatio - A Pedra dos Filósofos	
MM – Magnetismus Universalis	Equilibrante - A Grande Obra	MF – Religio	
(Ciência do Bem e do Mal)	MA – Quintessentia Pentagramatica	AF – Zodiacus (Realização)	
AM – Messiah (Sacrifício Físico)	AA – Caritas (Sacrifício Moral)	FF – Aurum Philosophae (Ouro dos	
FM – Veritas Fecunda	FA – Virtus Humana (Verdadeira Luz)	Filósofos)	
Respiração	Braço	Machado	
06. Os Enamorados – VAU – V=006	<b>13. A Morte – MEM</b> – M=040	<b>20. O Julgamento – RESH</b> – R=200	
Sigillum Salomonis – UNCUS -	Foice - Princípio Transformador - Ex	Caput-Circulus-Reino Vegetal - Vida	
Equilíbrio Mágico – Tentação -	Ipsis - Necromancia - Força Plástica	Vegetativa - Medicina Universal	
Beleza/Amor - Atração Natural -	Universal	MF – Médium (O Deus Universal)	
MM – Methodus Analogiae	MA – Pentagramatica Libertas	AF – Transmutatio Energiae (Virium)	
(Criação)	(Liberdade)	(Transformação das Forças)	
AM – Imortalitas In Essentia	AA – Mors Et Reincarnatio	FF – Mutaciones In Tempore	
(Imortalidade Pela Transformação)	FA – Transformatio Astralis	(Mudança de Situação)	
FM – Attractio Divinae (Proteção	(Renascimento Moral)	(Madanya de Sitadyae)	
Divina)	Mulher	Cabeça Humana	
·	Trianic.	- Caseya mamana	
	14. Δ Temperanca - NUN – N=050	21. O Mundo – TAV – Th=300	
	·		
-	-	•	
-			
1			
		•	
riccia	11410		
22/0 O Louco - Shin - Sch=400	22/0 O Louco - Shin - Sch=/100		
1		_	
	_		
Olho e Ouvido  O7. O Carro – ZAIN – Z=007 O Conquistador - Glaudius - Espada Flamejante - Pai/Realização/Vitória/Luz Astral MM – Spiritus Dominat Formam AM – Deductio (Temperança) FM – Absolutum Flecha  22/0. O Louco - Shin – Sch=400 Ruptura/Instinto/Reino Animal MM – Radiatio Flecha Oscilante	14. A Temperança - NUN — N=050 Sphera Lunae - Sempiternum — Auxilium - Involução/Vida Individual/Transmutações MA — Victoria AA — Harmonia Mixtorum FA — Adaptatio Operis Magni Fruto  22/0. O Louco - Shin — Sch=400 Matéria Viva AA — Signum Flecha Oscilante	21. O Mundo – TAV – Th=300 SIGNA - THOT – PAN - Triunfo pela Sabedoria/ Universo Equilibrado - Chave geral das 4 ciências ocultas MF – Jus Proprietatis (Propriedade) AF – Reversibilitas FF – Omnipotentia Naturalis (Triunfo Certo) Peito  22/0. O Louco - Shin – Sch=400 Dentes - AMEN -Adivinhação FF – Mater Flecha Oscilante	

Temos aqui, na tabela acima e no quadro a seguir, uma referência inicial para vários tópicos. Mostram que há uma equivalência nos conceitos espalhados pelas várias tradições e culturas e seus alfabetos e símbolos, como se fosse uma segunda Pedra de Roseta...

Somente com a unificação das várias referências podemos encontrar o caminho. Daí o termo *mapa*.



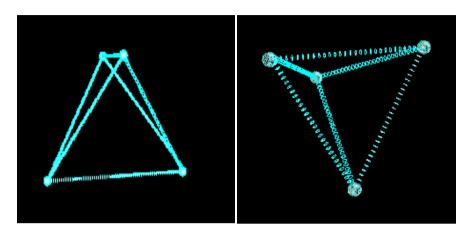
O diagrama acima serve para elaborar as dualidades. O lado Vau é Receptivo e o lado lod é Ativo. A Esfinge do lod são os quatro animais sagrados que, por sua vez, representa os quatro elementos. Estes elementos, no homem, aparecem como quatro funções. Pares ativo e receptivo são gerados pela quebra das centelhas divinas, ou seja, das qualidades inatas dos seres humanos. Este é o processo por trás dos fenômenos estudados e praticados pela psicologia, introjeção, identificação, projeção, transferência, etc. Não há projeção, a centelha se apaga porque é dupla e o indivíduo se dividiu em uma parte que fica e outra que se projeta, está no outro. Inumeráveis fenômenos sociais e humanos ocorrem desta forma e retiram energias de uma pessoa passando-a para outra. Mais do que isto, é possível realizar este processo conscientemente, como se puxa o prato com leite de um gatinho. Esta é uma síntese de poder, de pessoas sobre pessoas.

Além do modelo apresentado para os Arcanos Maiores, de Três colunas e Sete Linhas, existe o modelo dos Arcanos Menores, que é Tridimensional e se baseia em uma figura regular, o Tetraedro. O Tetraedro possui as características necessárias para o entendimento da dinâmica dos quatro elementos, dos quatro naipes dos arcanos menores.

Primeiramente ele é totalmente simétrico, com cada Elemento ocupando um vértice do tetraedro. Cada elemento ou vértice é oposto a uma face que é formada pelos outros três elementos que definem e criam esta face. Por este ponto de vista pode-se observar os Quatro Reinos sabiamente dispostos de forma que o Rei se situa nas alturas e o Reino é composto ou gerado pelos outros três elementos. Através do Tetraedro, também, fica claro que existe um volume interno ao tetraedro e que este volume é um território onde os quatro elementos convivem de forma misturada. É simples induzir que este é o Akasha, criado pelos quatro elementos e, ao mesmo tempo, criador dos quatro elementos.

As dinâmicas dos quatro reinos têm por base os quatro elementos, ou seja, ar (*Pensamento*), água (*Sentimento*), fogo (vontade, Intuito, *Intuição*) e terra (matéria, moedas, átomos, a carne, a *Sensação*). Estas dinâmicas sempre ocorrem, quer queiramos ou não, quer estejamos conscientes delas ou não. As dinâmicas seguem as sequências das dez cartas de cada naipe dos arcanos menores que indicam

uma involução ou uma evolução entre o ponto central e originador, a coroa, os ases, e o reino, os dez, o que torna mais clara a importância de se conhecer o movimento dentro da árvore da vida. O fato de haverem dois fluxos possíveis deixa claro que não é apenas Espadas e Paus que possuem dois fluxos opostos, ouros e copas também os possuem e eles foram desconsiderados ou escondidos por algum motivo. Água pode ser boa ou má (veneno) e Moeda pode ser desejada ou relegada (os caminhos da riqueza e da pobreza). São fluxos, energia de uma determinada forma que flui de um polo para outro.



Este modelo é novo na forma pois é antigo em proposição. Na Tradição Hindu os elementos são chamados de Tatvas, uma palavra genérica que significa *Tat Van Asi*, algo mais menos como *Isto é o que Sou*. Tattvas são blocos construtores da Realidade e progridem desde blocos muito básicos até blocos mais complexos. Os Blocos mais básicos são os quatro elementos acrescidos de um quinto, o Éter, o Espaço, o Akasha. Entendiam os Hindus que o Espaço era o gerador dos outros quatro elementos e, ao mesmo tempo, era gerado por eles. Ao Sexto Tattva davam o nome de Adi, um par de qualidades agindo sobre o espaço, Osmose no sentido de dentro para fora e Osmose no sentido de fora para dentro, Exosmose e Endosmose. O Sétimo Tattva era chamado de Anupadaka e representava o espírito, algo único e sem pai, sem origem, existente por si e de si mesmo. Os cinco Tattvas básicos possuem relação com os cinco sentidos e possuem um correlato ativo, cinco funções motoras.

Tendo em vista o sistema de Tatvas dos Hindus e possuindo o modelo de quatro elementos do Tarot formando um Tetraedro nos faltariam o Akasha, Adi e Anupadaka. Uma observação do Mapa Estático nos levará a verificar que este cumpre as funções dos outros três tattvas. Ele é um espaço coerente que possui características Ativa (1 a 7) e Receptiva (15 a 21) o que identifica estas duas colunas com Adi. A coluna central (8 a 14) é um equilíbrio perfeito entre esquerda e direita e entre acima e abaixo, este, então, é o tattva Akasha. Dentro deste espaço, exatamente onde o ser humano possui um nadi chamado de Canal de Brahma, deve se localizar o Tattva Anupadaka.

O Modelo do Mapa dos Arcanos Maiores, completo, indo além da árvore da vida, incompleto, deixa visível o que não se quer ver mas que age sobre nós quer vejamos ou não. O Vermos é uma questão de escolha, Sofrer sua manifestação não, ele sempre se manifesta. Ver e Ouvir, o arcano 06, só se realiza se virmos este ato como Ver (arcano 06) e Ouvir (arcano 20). Isto está implícito no significado da letra 06, Vau, Olho e Ouvido, falta o Ouvido e o ouvido está no arcano 20. Isto leva a considerar quantas informações estão ocultas no diagrama do Tarot sem que alguém tenha se atido a elas. Indo por este caminho as letras referentes a Jeová, lod (arcano 10), He (arcano 05), Vau (arcano 06) e He novamente (arcano 05) é um complexo sistema que inclui três duplas de arcanos, 03 e 17 (companheiros do 10), 06 e 20 (do 13), e, 05 e 19 (do 12). O 12, o He real, tem duas interpretações e tem que aparecer duas vezes mesmo. Esta forma pensamento só ocorre se vermos estes espaços da árvore da vida como dualidades. Em contrapartida, Aleph (arcano 01), Mem (arcano 13) e Shin (arcano 22) só se realizam ao se tornarem Sat-Chit-Ananda, Verdade (01), Consciência (13) e

Gratuidade (22). Todo o modelo Hindu está comprimido nestas linhas. O Mapa é um modelo para todas as religiões. Chacras, Mandamentos, SNC, SNA, Tao, Maia, etc.

	Ouros – He	Espadas - Vau -	Copas - He	Paus - Iod
	Valete - Manifestação	Cavaleiro - Formação	Rainha - Criação	<b>Rei</b> - Emanação
	-	_		
	Touro – <b>Terra</b>	Águia – <b>Ar</b>	Homem – Água -	Leão - <b>Fogo</b> -
	Gnomo – Sólido	Silfo – Gasoso	Sereia - Líquido	Salamandra - Irradiante
	Matéria (Cinético)	Espaço	Inércia	Tempo
	Calar - Sul	Saber - Oeste	Querer - Norte	Ousar - Leste
1	Contentamento	Amores Loucos	Mesa	Nascimento
	Dinheiro	Gravidez	Mudança	Vitória Aparente /
	Iniciação de Ouros	Iniciação de Espadas	Iniciação de Copas	Desconfiança
	Matéria Universal	Força Que Fecunda	Banquete de Amor	Iniciação de Paus
	Totalidade	Reino	Existência	O Primeiro Princípio
				Criatividade
2	Embaraço	Amizade	Amor	Desgosto
	Carta	Falsos Amigos	Desejo	Surpresa
	Mutação	Paz	Amor	Domínio
	Oposição Material	Equilíbrio Político	Salvação	Auxílio do Salvador
	Harmonia Interna /	Forma / Trono	Unicidade	Salvação
	Bipolaridade			
3	Nobreza	Religiosidade	Êxito	Empreendimentos
	Filhos	Efeito Desviado	Viagem de Negócios	Fim de Sofrimento
	Trabalhos	Tristeza	Abundância	Virtude
	Equilíbrio Hermético	Roda Universal	Bondade	Esperança Divina
	Harmonia/Trindade/Uni	Paz / Glória	Infinitude	Sacrifício
	ão			
4	Presente	Solidão	Desgosto	Sociedade
	Prisão	Economia	Novo Conhecimento	Florescimento
	Poder	Tréguas	Voluptuosidade	Realização
	Materialização dos	Esplendor Puro do	A Força do Bem	Verbo Feito Pai
	Fluídos	Verbo	Humildade	Missão
	Quaternário	Vitória		
5	Amante – Senhor	Perda	Herança	Ouro
	Desordem	Luto	Projeto Falso	Processo
	Preocupação	Derrota	Desapontamento	Conflito
	Casamento dos Mistos	Nova Jerusalém	Aliança de Amor	Razão do Culto
	Logos (Shin)	Harmonia	Redenção	Equilíbrio (Grande
				Balança)
6	O Presente	Enviado / Agente	O Passado	Criados
	Ambição	Declaração de Amor	O Futuro	Espera
	Sucesso	Ciência	Prazer	Vitória
	Equilíbrio dos Mixos	Harmonia	Paciência	Consolação Divina
<u> </u>	Harmonia Externa	Severidade	Paciência / Esperança	Renascimento
7	Dinheiro	Esperança	O Pensamento	Mexericos
	Inquietação	Bons Conselhos	Projetos	Indecisão
	Fracasso	Futilidade	Deboche	Valor
	Vitória Material	Vitória	Ciência do Amor	Alvo de Toda Grandeza
	Individualidade	Misericórdia	Ressurreição	Grande Obra
8	Moça Morena	Doença / Ruptura	Moça Loura	Parte de Campo
	Usura	Traição Passada	Festa / Alegria	Disputas Intestinas
	Prudência	Interferência	Indolência	Presteza
	Justiça Encarnada Eu	Equilíbrio da Força	Amor do Justo	Providência Bem-
	Verdadeiro	Material Razão	Fraternidade	Aventurança

9	Efeito	Eclesiástico	Vitória	Atraso
	Engano	Desconfiança Justa	Sinceridade	Obstáculos
	Ganhos	Crueldade	Felicidade	Força
	Sublimação dos Mistos	Triunfo da Força	Casamento de Amor	Consolador
	Iniciação	Sabedoria	Fé / Alegria	Pureza
10	A Casa	Flores	Cidade Em Que Se Está	Traição
	Loteria	Desagradável/ Lucro	Irmão a Nascer	Dificuldades
	Realização	Ruína	Saciedade	Opressão
	Trabalho	Irradiação	Amor	Silêncio
	Externo/Elevação			

Se seguirmos estes dois modelos de forma complementar veremos que o centro do Tetraedro é ocupado pelo Arcano 00 e que a partir dele cada um dos quatro ases Inicia seu desenvolvimento rumo a seu próprio Reino. Se partirmos dos Reinos, veremos que Eles foram criados de forma a tornar os quatro ases a única posição aceitável e coerente em que os quatro reinos realmente se realizam, ou seja, o centro do Tetraedro, o Arcano Shin, o Arcano 22 (ou 00). Não há como se prender a noções como em Cima e em Baixo, à Esquerda e à Direita, ou Atrás e na Frente aqui, a única noção que persiste é Dentro ou Fora, ou estamos sob a ação do Tetraedro ou não estamos sob sua ação. Isto foi citado como Ser e Não-Ser. Então fica claro que deve existir uma passagem em algum lugar que leva para fora, além do Abismo para o qual o Louco caminha e ele é a Síntese de todo o processo. Embora óbvio, não estamos, ainda, habilitados a vivenciar Anupadaka, o Louco, Shin. Porque, simplesmente, ele é a miséria, o desapego de tudo, mesmo do próprio corpo, a única forma de atravessar o abismo sem cairmos nele.

O que torna claras a maior parte das informações é a estranha rede de coincidências pelas quais elas formam um todo conexo que pode ser assimilado por qualquer pessoa, embora seja complexo se for observado do ponto de vista parcial. A chave é experiencial, o ponto de vista do Peregrino, do viajante cósmico, que não se prende a nada e que vê o resultado de quatro coletivos, oceanos de Ar, Água, Fogo e Terra, os quatro Reinos, onde pode ou não estar preso. Não Fazer é uma opção que está além de Fazer como quer ou de fazer como ordenado, e, mesmo de mandar fazer. O Pensamento não existe, existe o Pensar e o Saber; o Sentimento não existe, existe o Sentir; a Vontade não existe, existe o Querer; a Matéria não existe, existe um campo de possibilidades infinitas. Qualquer movimento no sentido de classificar as "Sensações" que temos e que são oriundas dos quatro elementos nos leva a uma perda da totalidade do fluxo. Dito de outra forma, qualquer tentativa de pensar um sentimento o quebra em bem e mal e qualquer tentativa se sentir um pensamento o quebra em certo e errado.

Para cada Reino há um Mundo e um Submundo e eles estão relacionados segundo cada naipe. Não há Inferno ou Paraíso, estas noções não nos servem mais. Não há volta ao Paraíso porque nunca saímos dele, estamos além do tempo e ainda estamos nele. Não há perfeição que devamos atingir para que entremos no Paraíso divino pelas mesmas razões. O Inferno de um Reino é o Paraíso de Outro e Vice-Versa. A Realização Material é a Ruína Mental e a Totalidade Material é o Reino do Pensamento, a Saciedade dos Sentimentos é uma Opressão da Vontade e a Existência é pura Criatividade.

A ilusão que as tradições e mesmo a ciência nos apresentam é totalmente baseada na importância que podemos ou não ter nos quatro reinos, em acordos para podermos participar destes reinos. Apesar de difícil, devemos ter em mente que o Rei reina mas não governa porque quem realiza, cria, os quatro reinos são os três elementos que são opostos a este Rei, complementares a ele. O Rei (Paus) tem seu reino administrado pela Rainha, pelo Cavaleiro e pelo Pajem. A Rainha (Copas) tem seu reino administrado pelo Rei, pelo Cavaleiro e pelo Pajem. O Cavaleiro (Espadas) tem seu reino administrado pelo Rei, Pela Rainha e pelo Pajem. O Pajem (Ouros) tem seu reino administrado pelo Rei, pela Rainha e pelo Cavaleiro.

O Rei é o quarto elemento invisível em cada reino e é tema de troca e competição do fluxo de energia daquele reino. Viver em um Reino é viver em uma das quatro faces do Tetraedro, não é viver em seu interior, um local muito maior, com um volume maior de possibilidades. A lógica tem que ser quádrupla, quer dizer, tem que considerar cada elemento em particular e então todos reunidos. As fórmulas estão definidas pelo andamento das cartas em cada naipe. Duas pessoas possuem problemas em relação a seus Egos (Paus, Vontade), seus Sentimentos (Água), seus pensamentos racionais (Ar) e às dificuldades materiais (Terra). Para elas a solução é entender as quatro dualidades que ocorrem, o Domínio (paus), o Amor (copas), a Paz (espadas) e a mutabilidade das situações (Ouros). Sabendo disto se tona mais fácil entender as situações, escapar de armadilhas e não se deixar prender no emaranhado dos quatro elementos (os quarenta ladrões). Existe uma palavra mágica que pode abrir a caverna do tesouro, para entrar ou para sair. A palavra expressa o verbo, o quinto elemento, o akasha, a informação, o filho do homem. É a letra tornada som e tem poder divino, tudo o mais é cortina de fumaça para aprisionar os incautos. Persona é o que vocaliza o Som, através de quem o Som se faz Presente, é Ali Babá, não é o ladrão 41, é algo além deles.

A beleza da história é a simetria que os quatro reinos possuem entre si, fato que é estudado hoje pela Física Quântica. O Campo Unificado é o Volume do Tetraedro, o Akasha, o Éter, um Espaço que é Tempo, Matéria, Espaço Tridimensional e Energia, as concepções modernas dos quatro elementos e os geradores das quatro Forças que modelam o Universo Inteiro.

Por História também podemos entender como eles se formaram: uma só Água, então sua divisão em Águas de Baixo e Águas de Cima, a formação de alguma coisa entre as duas águas, na brecha, no vazio que elas criam, e, então a divisão desta coisa pela retirada de uma parte sua para formar a quarta. Isto é o que está escrito no livro e que pode ser interpretado assim. Em outras palavras, o Tempo e o Espaço surgiram por primeiro, misturados (Sentimento e Pensamento, Água e Ar) e então foram separados. Os elementos da Água e do Ar criaram então o primeiro ser, composto por Energia e Matéria, misturados. Então, o elemento material (Terra) foi retirado da mistura e formou a Terra, a companheira, permanecendo a Energia (Fogo) como seu companheiro. Quando vemos desta forma entendemos que o Espaço (Ar) é o suporte da Matéria (Terra) e que o Tempo (Água) é o Suporte da Energia (Fogo). Também fica claro porque o Fogo é tão complicado, por estar além do tempo e o usar como seu meio de transporte. O Fogo realmente se encontra no domínio dos deuses, concepções atemporais e arquetípicas que se repetem com roupagens diferentes.

E o que é o ser original além dos quatro elementos? Ele é algo maior que se tornou informação, o elemento formador do Akasha, o verbo, a letra. Para os Judeus é a poesia do Pomar, de Pardes, onde Katuv, a informação original, possui quatro formas de ser interpretada cada uma relacionada com um dos quatro elementos. No Pomar todos somos frutos e somos absorvidos uns pelos outros. Não é muito complicado se entendemos que se estamos ligados à Terra, somos alimento para Fogo, Ar e Água na formação do Mundo Terra, uma das faces do Tetraedro, temos a compulsão de ajudar nesta formação. O Mesmo pode ser dito nos outros quatro mundos (faces). O quarto elemento sempre está presente, é o Rei que dorme sob a montanha, a quarta guna, é oculto e invisível. O elemento no qual vivemos ou com o qual nos referenciamos sempre está em estado não manifestado porque o vivenciamos, não o vemos do lado de fora. Pessoas ligadas a diferentes elementos pensam, sentem, intuem e têm sensações físicas de forma diferente entre si. O porquê de uma pessoa estar mais ligada a um elemento do que a outro se relaciona com sua trajetória de vida, no entanto, qualquer pessoa pode vivenciar os outros elementos e crescer com isto. Deve entender que, se mudou sua referência, suas respostas não serão as mesmas, e que sua escala de valores mudou também.

Sabemos da dificuldade de se ver as coisas deste ângulo, crianças que somos acostumadas a não tomar entes queridos como opressores, mas, infelizmente, a jornada é solitária. Para além da jornada solitária há outra coletiva, e, nesta, devemos ser indivisíveis e soberanos sobre nós mesmos para a conseguirmos trilhar. Todo o sistema sob o qual vivenciamos a realidade é repetitivo sobre uma

fórmula simples. Entramos neste mundo através de um útero que se encontra dentro de muitos úteros dos quais vamos emergindo ao longo de nossa existência, a morte é uma passagem para além do último útero a que estamos acostumados, ou seja, a vida.

O fluxo evolutivo, para fora, consiste em entrar, cada vez mais, na Casa de Deus, retirar os véus. O fluxo para dentro, ou seja, involutivo, permite que nos ocultemos de forma contínua, véu após véu, até atingir o início de tudo, o que existia antes do Big Bang, quando todas as "águas" estavam juntas. Então podemos nos tornar livres indo para fora ou indo para dentro, cada um nos tira do contexto do Mapa e nos permite vê-lo de forma inteira. Podemos entender isto como estar acima dele na posição 22 ou estarmos abaixo dele na posição 00. Em cada uma das duas posições vemos claramente tratarse de uma máquina, um programa muito bonito e perfeito, mas, ainda assim, uma máquina. Quanto mais para fora formos mais somos pensamentos e memórias e mais precisamos do fator equilibrante, dentro da Casa de Deus precisamos ter Fé. Quanto mais entramos para dentro de nós mesmos, mais somos sentimentos e instintos e mais precisamos do outro fator equilibrante, a Razão. No espaço intermediário, Médio, mediúnico por assim dizer, estamos no Purgatório, com duas correntes a nossa volta, uma ascendente e evolutiva e outra descendente e involutiva. Evolução e Seleção Natural.

Neste espaço é interessante termos um Mapa para nos guiar e esta é a proposta do Mapa Estático.

Contato com o autor:

**Mauro Franco** - <u>maurofranco@hotmail.com</u> Outros trabalhos seus no *Clube do Tarô*: <u>Autores</u>

Edição: 14/03/2017